



Relatório de
Gestão **2019**

1º Trimestre

Execução Orçamental e do
Plano



GESAMB
GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, E.M.

Évora, 23 de
maio de 2019

Handwritten notes:
→
smh
K



Índice

Introdução	3
Receção de Resíduos	4
Totais rececionados por tipo de resíduo	4
Recolha Indiferenciada	5
Quantidades por Município	5
Recolha Seletiva	5
Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens - SIGRE.....	5
Transporte de Resíduos	6
Tratamento Mecânico e Biológico.....	7
Material processado	7
Material enviado para reciclagem	8
Deposição em aterro	9
Metas do PERSU2020	9
Metas do Despacho n.º 4707/2018, de 14 de maio	10
Comunicação e Educação Ambiental	11
Re-Planta!	12
Sessões de sensibilização/esclarecimento	14
Visitas às instalações	14
Newsletter digital - Simplifica	14
Jogo – Salve uma Baleia	15
Gestão de Pessoas.....	15
Resultados e controlo orçamental	17
Resultado Líquido do Exercício.....	17
Perdas e Ganhos Operacionais.....	19
Perdas Operacionais.....	20
Ganhos Operacionais.....	23
Resultado de Financiamento	24
Outros Elementos do Trimestre	25
Sócios	25
Co-financiamento e dívida bancária.....	25
Fornecedores	25
Estado	25
Clientes e Outros Terceiros	25
Anexo ao Relatório do 1.º trimestre de 2019	26

Execução Orçamental e do Plano

1º Trimestre – janeiro a março de 2019

O modelo de classificação e apresentação das contas foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Introdução

O orçamento para o ano de 2019 decorre do Plano Económico e Financeiro da Gesamb, elaborado para o horizonte 2019-2038.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb corresponde às exigências legais, nomeadamente ao previsto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, diploma que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, e contempla as obrigações da Gesamb como entidade delegatária do sistema de RU da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb assume os investimentos previstos no Plano de Ação (PAPERSU), aprovado pela APA em abril de 2015 e a última revisão de março de 2019, e que visam o cumprimento das metas definidas no PERSU 2020, nomeadamente a melhoria da eficiência das UTMB, o reforço da rede de ecopontos, recolha seletiva de orgânicos, entre outros.

De referir que a maioria destes investimentos foram objeto de candidatura aos programas POSEUR e POCTEP, entretanto aprovadas e em curso: “Para amanhã sorrir, vamos hoje prevenir!”, que tem por objetivo a realização de ações de sensibilização, nomeadamente dar continuidade ao projeto Re-Planta, e representa um investimento total elegível de 117 mil € e a “ Implementação de Sistema Piloto de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de RUB’s e Otimização de Circuitos de Recolha Seletiva Multimaterial”, em parceria com os municípios e com o objetivo principal de implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de resíduos biodegradáveis e embalagens e aquisição de sensores para ecopontos. No primeiro trimestre foram ainda apresentadas 3 candidaturas ao Fundo Ambiental Educarte: Educar para o Território, Re-Educa: Educar para uma economia circular e EduMove-te: Educar para a mobilidade sustentável.

Tal como previsto no Plano Económico e Financeiro da Gesamb a Unidade de TMB de Évora encontrou-se em atividade durante o período em análise, estando a processar a totalidade de RU produzidos na área de abrangência da Gesamb assim como a totalidade de RU produzidos na área de abrangência da AMCAL e parte dos RU produzidos na área de abrangência da Resialentejo, tal como previsto no Acordo de Parceria.

O presente relatório reporta assim à análise dos resultados obtidos no final do 1.º trimestre de 2019, bem como à sua comparação com os valores previstos no orçamento e com os valores do mesmo período de 2018. Em resumo, o período em análise apresenta um resultado antes de estimativa para impostos negativo de 8 mil €, para um valor de 88 mil € previstos no Plano Económico e Financeiro.

Receção de Resíduos

Totais rececionados por tipo de resíduo

Foram rececionadas 22 649 toneladas de resíduos no 1.º trimestre de 2019, mais 1 171 toneladas (+5,45%) do que em 2018.

Quadro 1 – Total de resíduos geridos, toneladas

Natureza Resíduo	Natureza dos resíduos	1.º T 2019	1.º T 2018	Var. 18/19	Var. 18/19	Peso (%)
RURI	Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados ¹	16.175	16.351	176,32	-1,08%	71,41%
RURSNV	Resíduos urbanos da recolha seletiva não valorizáveis	712	672	40,51	6,03%	3,15%
RURSV	Resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis	2.899	2.335	563,47	24,13%	12,80%
RNU	Resíduos não urbanos	564	588	24,47	-4,16%	2,49%
RNURCD	Resíduos de construção e demolição	2.299	1.532	767,48	50,10%	10,15%
	TOTAL	22.649	21.478	1.170,68	5,45%	100,00%

¹Inclui os resíduos urbanos indiferenciados e os resíduos da limpeza de ruas

Este aumento é essencialmente explicado pelo aumento de entrada de resíduos de construção e demolição, mais 767 toneladas (+50%) que em igual período do ano anterior.

Nos **resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados** verifica-se que a quantidade recebida corresponde a 24,24%, do previsto rececionar em 2019, no Plano Económico e Financeiro da Gesamb, 66.723,25 toneladas, e menos 1% relativamente ao mesmo período de 2018.

Relativamente aos **resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis** verifica-se um aumento de 563 toneladas comparativamente com o mesmo período de 2018. Este aumento é justificado essencialmente pelo aumento verificado nos resíduos verdes, com mais 281 toneladas e no papel/cartão com mais 162 toneladas (+28,8%).

Quadro 2 – Resíduos recebidos, toneladas

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	1.º T 2019	1.º T 2018	Var. 18/19 %	Var. 18/19 Ton.	Peso %
Resíduos urbanos indiferenciados	RURI	16.100,92	16.279,96	-1,10%	-179,04	71,09%
Resíduos da limpeza de ruas	RURI	73,84	71,12	3,82%	2,72	0,33%
Roupas e têxteis	RURSNV	1,38	0,06	2.200,00%	1,32	0,01%
Monstros não ferrosos	RURSNV	681,56	646,41	5,44%	35,15	3,01%
Monstros não ferrosos - rótulos/fitas	RURSNV	29,46	25,42	15,89%	4,04	0,13%
Resíduos verdes	RURSV	1.221,48	940,88	29,82%	280,60	5,39%
Embalagens de vidro	RURSV	493,70	429,18	15,03%	64,52	2,18%
Embalagens de madeira	RURSV	90,52	91,36	-0,92%	-0,84	0,40%
Papel/cartão	RURSV	723,12	561,29	28,83%	161,83	3,19%
Embalagens de plástico e metal	RURSV	332,07	287,94	15,33%	44,13	1,47%
Monstros ferrosos	RURSV	20,74	6,88	201,48%	13,86	0,09%
Equipamento elétrico	RURSV	11,22	11,28	-0,53%	-0,06	0,05%
Pilhas/acumuladores	RURSV	0,46	0,22	109,09%	0,24	0,00%
Óleos alimentares usados	RURSV	5,22	6,03	-13,40%	-0,81	0,02%
Pneus	RNU	177,52	153,58	15,59%	23,94	0,78%
Mistura de plásticos	RNU	87,84	55,82	57,36%	32,02	0,39%
Lamas de depu. de águas resid. domést.	RNU	298,05	378,54	-21,26%	-80,49	1,32%
Óleos minerais usados	RNU	0,62	0,56	11,04%	0,06	0,00%
Resíduos de Construção e demolição	RNURCD	2.299,44	1.531,96	50,10%	767,48	10,15%
Total Rececionado		22.649,16	21.478,49	-1,08%	1.170,68	100%

Handwritten marks and initials in the top right corner.

Recolha Indiferenciada

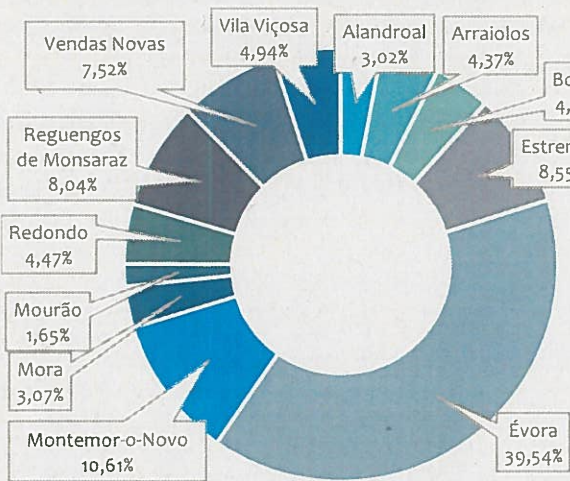
Quantidades por Município

No 1.º trimestre de 2019 foi rececionado um total de 15 707 toneladas de RU indiferenciados recolhidos pelos 12 municípios que integram a área de intervenção da Gesamb, -2,06% que em 2018.

O gráfico 1 mostra o peso do total dos quantitativos de RU indiferenciados recebidos em 2019 de cada um dos municípios que integram a Gesamb.

Em 2019, a capitação (kg de RU indiferenciados produzido por habitante/ano, por município) regista um valor médio de 109 kg/habitante/ano. Comparativamente a 2018 verifica-se uma diminuição de -2 kg/habitante/ano.

Gráfico 1 – Origem dos RU Recebidos



Quadro 3 - Resíduos Urbanos indiferenciados recebidos dos 12 municípios

Município	Total (ton)	Variação 18/19
Alandroal	473,68	0,08%
Arraiolos	685,64	-4,19%
Borba	665,00	-3,90%
Estremoz	1.343,66	-2,97%
Évora	6.210,18	-1,26%
Montemor-o-Novo	1.666,52	-4,79%
Mora	482,38	-5,45%
Mourão	259,44	0,24%
Redondo	701,96	-4,02%
Reguengos de Monsaraz	1.262,84	1,61%
Vendas Novas	1.180,56	-3,34%
Vila Viçosa	775,16	0,98%
Total	15.707,02	-2,06%

Nota: Foi utilizada a população média residente anual de 144.163 habitantes (Ano 2017 - Fonte: INE).

Recolha Seletiva

Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens - SIGRE

O SIGRE é o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens que garante a organização e gestão de um circuito que assegura a retoma, valorização e reciclagem dos resíduos de embalagens, assim como a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro. São embalagens todos e quaisquer produtos feitos de materiais de qualquer natureza utilizados para conter, proteger, movimentar, manusear, entregar e apresentar mercadorias, tanto matérias-primas como produtos transformados, desde o produtor ao utilizador ou consumidor, incluindo todos os artigos "descartáveis" utilizados para os mesmos fins.

Este sistema consiste numa articulação entre um conjunto de parceiros que tem por objetivo valorizar e reciclar resíduos de embalagens contribuindo para a economia de recursos naturais e a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro.

O SIGRE é financiado pelos Embaladores/Importadores que pagam o Valor Ponto Verde pelas embalagens que colocam no mercado, transferindo assim para as entidades gestoras (Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Amb3e) a responsabilidade pela gestão e destino final das embalagens usadas, enquanto resíduo.

Os Sistemas recebem uma contrapartida financeira para assegurar a recolha seletiva e triagem das embalagens usadas, por tipo de material, disponibilizando estes resíduos a uma das 3 entidades gestoras, que os encaminha para reciclagem ou outros tipos de valorização.

O quadro seguinte mostra a evolução, por mês, das recolhas efetuadas e as entregas realizadas diretamente pelos particulares de embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão.

Quadro 4 – Receção de Resíduos embalagem no 1º trimestre de 2019 – (mensal em ton.)

Resíduos	jan.	fev.	mar.	Total 1º T 2019	1º T 2018	1º T 2017	1º T 2016	Var. 19/18 Ton	Var. 19/18 %
Vidro	231,56	74,60	187,54	493,70	429,18	446,64	394,80	64,52	15,03%
Papel/Cartão	272,04	212,44	238,64	723,12	561,29	516,76	542,30	161,83	28,83%
Plástico e Metal	119,70	105,00	107,37	332,07	287,94	251,04	259,56	44,13	15,33%
				1.548,89	1.278,41	1.214,44	1.196,66	270,48	21,16%

Quadro 5 – Receção de Resíduos embalagem no 1º trimestre de 2019 – (por tipo de recolha em ton.)

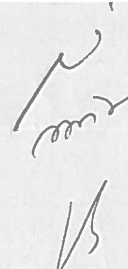
Fração	Recolha de Ecopontos	Recolhas Dedicadas	Entrega Ecocentros	Entrega Municípios	Resíduos Solidários	Total
Embalagens de Vidro	428,78	54,76	6,06	3,84	0,26	493,70
Papel / Cartão	362,92	201,02	35,62	75,22	48,34	723,12
Embalagens plástico e metal	243,12	46,67	28,08	7,22	6,98	332,07
Total 1º Trimestre 2019	1.034,82	302,45	69,76	86,28	55,58	1.548,89
Peso em %	66,81%	19,53%	4,50%	5,57%	3,59%	
Var. 19/18 %	15,98%	47,35%	22,60%	8,91%	24,03%	

Transporte de Resíduos

No 1.º trimestre de 2019 foram percorridos um total de 152 920 km nos vários serviços de recolha e transporte de resíduos. Em comparação com o período análogo de 2018, verificou-se um aumento de 8 083 km (+5,58%) assim como um aumento das quantidades transportadas, mais 268 toneladas (+2,09%).

Quadro 6 – Distribuição de km e quantidades por tipo de recolha

Tipo de Recolha/ Instalação	Km percorridos				Toneladas recebidas			
	2019	2018	Var. 18/19	% Var. 18/19	2019	2018	Var. 18/19	% Var. 18/19
Recolha de ecopontos	63.244	57.654	5.590	9,70%	1.039,72	897,43	142,29	15,85%
Recolha dedicada	18.659	14.106	4.553	32,28%	1.055,23	1.152,90	-97,67	-8,47%
Ecocentros	19.434	22.088	-2.654	-12,02%	1.488,96	1.110,21	378,75	34,12%
Estações de transferência	51.583	50.989	594	1,16%	9.535,54	9.690,44	-154,90	-1,60%
Total	152.920	144.837	8.083	5,58%	13.119,45	12.850,98	268,47	2,09%



Tratamento Mecânico e Biológico

Material processado

No quadro seguinte apresentam-se os quantitativos que entraram na instalação, os que foram processados assim como os fluxos de saídas resultantes desse processamento.

Quadro 7 – Balanço mássico dos resíduos processados na UTMBE

Entradas TM	Total	%	Saídas TM – Compostagem	Total	%
Gesamb	10.048,24	75,18%	Orgânicos TM	8.079,32	55,76%
AMCAL	1.645,60	12,31%	Orgânicos aterro	0	0,00%
Resialentejo	1.672,06	12,51%	Composto utilizado na cobertura de resíduos no aterro da Gesamb	0	0,00%
RU indiferenciados recebidos	13.365,90	100,00%			

Entradas TB	Total	%	Saídas – TM Recicláveis	Total	%
Verdes	1.124,75	7,76%	Embalagens de ECAL	29,47	0,21%
Total	14.490,65	100,00%	Embalagens de HDPE	24,32	0,17%
Total processado	14.307,49	107,04%	Embalagens de PET/Óleo	4,2	0,03%

Saídas - Refugos	Total	%	Embalagens de PET	Total	%
Refugo RU	4.656,38	32,13%	Embalagens de Papel/Cartão	87,61	0,61%
Volumosos RU	1.192,38	8,23%	Embalagens de Filme	46,86	0,33%
Refugo CDR	105,58	0,73%	Embalagens Alumínio	5,31	0,04%
Refugo Afinação	150,94	1,04%	Aço	71,95	0,50%
Total refugos	6.105,28	42,13%	Ferrosos	31,08	0,22%

REEE's	3,74	0,03%
Pneus	4,69	0,03%
Embalagens Vidro	0,47	0,00%
Madeira	2,01	0,01%
Total recicláveis	379,41	2,65%

No 1.º trimestre 2019 foram rececionadas na UTMBE 13.365,90 toneladas de RU indiferenciados e foram processadas 14.307,49 toneladas, verificando-se que foram processadas cerca de 942 toneladas rececionadas no período anterior, que se encontravam armazenadas na fossa de deposição. Do processamento de RU indiferenciados, foram recuperadas 8 459 ton., 8 079,32 (ton) de orgânico e 379 ton. de recicláveis.

Comparando com igual período do ano anterior e apesar de terem sido rececionados na UTMBE menos 1 544 ton. foram processadas mais 1 156 ton. que resulta em menor quantidade acumulada no fosso de descarga. Neste período a instalação esteve imobilizada, para reparação dos tapetes n.º 4 (104 horas), da garra e do abre sacos num total de 144 horas.

No decorrer do 1.º trimestre de 2019 entraram na UTMBE, com origem na recolha seletiva, 230,36 ton. de embalagens de plástico e metal.

Analisando os resultados do 1.º trimestre de 2019 verifica-se que a taxa de refugo da instalação se encontra abaixo dos 50%, resultados que se pretendem manter durante o corrente ano caso se cumpram as expectativas de encaminhamento do composto produzido. Confirmando-se este cenário continuará a ser afinado composto pelo que as quantidades de refugo da afinação manter-se-ão e não será expectável ocorrer uma diminuição da taxa de refugo. No entanto, também deve ser tido em consideração que o composto que tem vindo a ser afinado apresenta um teor de humidade elevado agravando o peso dos rejeitados, situação que será minimizada no verão. Assim, sugere-se alterar a

taxa de refugo da instalação para 50% para efeito de cálculo da TGR devendo este valor voltar a ser revisto no final do 2.º trimestre.

Material enviado para reciclagem

Dos resíduos processados e triados para encaminhamento para reciclagem foram escoadas as quantidades que se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 8 – Material enviado para reciclagem

Fração	Natureza Resíduos	1º T 2019	1º T 2018	Var. 2019/2018	% Var. 2019/2018
Recolha Seletiva					
Vidro	RURSN	491,50	475,24	16,26	3,42%
Papel /Cartão	RURSN	682,18	583,40	98,78	16,93%
Plásticos Embalagem (PET, PEAD e Filme)	RURSN	66,76	99,06	-32,30	-32,61%
Plásticos/ Mistos	RNU	18,50	-	18,50	-
EPS	RNU	1,72	-	1,72	100,00%
Madeira	RURSN	59,22	13,14	46,08	350,68%
Pneus	RURSN	176,30	133,92	42,38	31,65%
Material Elétrico	RNU	-	16,22	-16,22	-100,00%
OAU	RURSN	1,06	3,78	-2,72	-71,96%
Monstros Ferrosos	RURSN	42,76	-	42,76	100,00%
Subtotal		1.540,00	1.363,20	215,24	12,97%
Fração Indiferenciada					
ECAL RU	RURI	23,28	24,24	-0,96	-
PET RU	RURI	68,78	119,88	-51,10	-42,63%
Aço - RU	RURI	65,66	113,52	-47,86	-42,16%
Filme Plástico RU	RURI	44,84	-	44,84	44,84
Monstros Ferrosos - RU	RURI	11,16	-	11,16	11,16
Papel/Cartão TMB (100%)	RURI	118,74	-	-	118,74
Subtotal		332,46	257,64	74,82	29,04%
Total		1.872,46	1.620,84	251,62	15,52%

Das frações e quantidades retomadas no período em análise relativamente a período homólogo do ano anterior verifica-se um aumento de cerca de mais 215,24 toneladas com origem na recolha seletiva e mais 74,82 toneladas com origem nos resíduos indiferenciados.

A variação registada no período em análise relativamente ao mesmo período de 2018 é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Aumentos verificados nas frações monstros ferrosos (+42,76 ton), papel/cartão (+98,78 ton), madeira (+46,08 ton.), filme plástico RU (44,84 ton.), pneus (+42,38 ton.), plásticos mistos (+18,50 ton), vidro (+16,26 ton), monstros ferrosos RU (+11,16 ton.) e EPS (+1,72 ton.);
- Reduções verificadas nas frações PET RU (-51,10 ton.), aço RU (-47,86 ton), plásticos (-32,30 ton.), material elétrico (-16,22 ton.), OAU (-2,72 ton) e Ecal RU (-0,96 ton.).

Deposição em aterro

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior verifica-se que no 1.º trimestre de 2019 um decréscimo de -11,83% das quantidades depositadas em aterro. Este decréscimo resulta essencialmente da diminuição da taxa de refugo do TMB.

Quadro 9 – Quantidades de resíduos depositados em aterro

Descrição	Total (ton.)	Total (%)
Resíduos urbanos indiferenciados	6.052,68	51,76%
Resíduos de limpeza das ruas	73,84	0,63%
Monstros não Ferrosos	681,56	5,83%
Roupas e têxteis	1,38	0,01%
Fitas rótulos como monstros não ferrosos	29,46	0,25%
TMB - Volumosos RU	896,41	7,67%
TMB - Refugo RU	3.500,58	29,94%
TMB - Refugo CDR	79,37	0,68%
TMB - Refugo Afiinação	113,47	0,97%
TMB - Volumosos RS	23,38	0,20%
Refugo do Centro de Triagem	240,62	2,06%
Total Depositado em aterro	11.692,76	100,00%
Depositado Aterro/RU indiferenciado	72,62%	
Depositado Aterro/ T. Rececionado	51,63%	

Metas do PERSU2020

Os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) encontram-se atualmente obrigados a cumprir metas individuais, que visam o cumprimento da estratégia nacional de gestão de resíduos urbanos no período entre 2014-2020, nos termos do estabelecido no PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014.

- Retomas da recolha seletiva;
- Preparação para reutilização e reciclagem;
- Deposição de RUB em aterro.

O quadro seguinte apresenta as metas intercalares para a Gesamb, estabelecidas pelo Despacho n.º 3350/2015, de 1 de abril, para o período 2016-2020.

Quadro 10 – Metas intercalares para a Gesamb

	2016	2017	2018	2019	2020
Retomas da recolha seletiva (Kg/hab.ano)	33	35	39	44	48
Retomas da recolha seletiva (ton)	4.806	5.097	5.679	6.408	6.990
Preparação para reutilização e reciclagem (% mínima) ⁽²⁾	73%	75%	76%	78%	80%
Preparação para reutilização e reciclagem (ton)	41.058	43.537	43.604	45.199	46.822
Deposição de RUB em aterro (% máxima de RUB produzidos) ⁽²⁾	18%	16%	14%	12%	10%
Deposição de RUB em aterro (ton) de RUB produzidos)	7.627,5	6.959,67	6.051,8	5.239,1	4.409,6

No quadro seguinte apresentam-se os resultados relativos a cada uma das metas para 2019 e a taxa de cumprimento.

Quadro 10 – Cumprimento das metas intercalares para a Gesamb

	Retomas		Preparação para reutilização e reciclagem		Deposição máxima de RUB em aterro	
	Capitação (Kg/hab./ano)	Quantidade total (ton.)	%	75% da quantidade total (ton.)	%	16% da quantidade total de RUB (ton.)
Meta 2019 (anual)	44,00	6.820,76	78%	44.445,46	12%	4.494,06
Meta 2019 (1.º trimestre)	11,00	1.585,83		11.111,37		1.123,52
Realizado (1.º Trimestre)	8,25	1.188,92	73%	8.088,12	40%	3.761,41
Cumprimento (%)	75%		73%		30%	

* Meta aferida a partir da aplicação das fórmulas de cálculo estabelecidas no Anexo III do PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014 e da "Metodologia utilizada para determinação das metas intercalares".

Verifica-se que no final do 1.º trimestre de 2019 não foi atingida nenhuma das 3 metas intercalares estabelecidas para a Gesamb com vista ao cumprimento das metas do PERSU 2020.

Quanto às metas relativas à Deposição máxima de RUB em aterro e de Preparação para reutilização e reciclagem o seu incumprimento deve-se às quantidades de RU indiferenciados encaminhados diretamente a aterro, por indisponibilidade de processamento da totalidade dos resíduos produzidos na UTMBE.

Quanto à meta de Retoma da recolha seletiva o desvio da meta resulta das insuficientes quantidades de papel/cartão, vidro e plástico/metal recolhidas seletivamente.

Metas do Despacho n.º 4707/2018, de 14 de maio

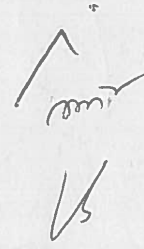
O Decreto-Lei n.º 366 -A/97, de 20 de dezembro, na sua atual redação, estabelece os princípios e as normas aplicáveis à gestão de embalagens e resíduos de embalagens, atribuindo aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos — SGRU, a responsabilidade pela recolha seletiva e triagem das embalagens contidas nos resíduos urbanos, prevendo que as metas de retoma são definidas por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia e do ambiente. Em cumprimento com o anteriormente disposto foi publicado o Despacho n.º 4707/2018, de 14 de maio, o qual define metas associadas à recolha seletiva por cada um dos SGRU e por material.

No quadro seguinte apresentam-se as objetivações para a Gesamb relativas ao ano 2019 definidas no despacho anteriormente referido, bem como a extrapolação por trimestre e o nível do cumprimento e respetivos desvios. É de referir que as capitações apresentadas foram ajustadas à população média residente anual, ano 2017, disponibilizada pelo INE (144.163 hab). Da análise do quadro seguinte verifica-se que por via da recolha seletiva foram atingidas todas as objetivações com exceção do plástico e metal verificando-se desvios de (-267,69 ton.) e (-57,75 ton) respetivamente.

De acordo com o n.º 7 do art.º 1.º do Despacho 4707/2018“ 7 — Caso as capitações de retoma alcançadas pelos SGRU por via da recolha seletiva não sejam suficientes para o cumprimento das metas de reciclagem

de resíduos de embalagens, o diferencial pode ser obtido através da reciclagem de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada.”.

Considerando desta forma o contributo das retomas de RE provenientes da recolha indiferenciada verifica-se que apenas não foram atingidas as objetivações relativas às frações de plástico (-182,27 ton) e de metal (-8,39 ton).



Quadro 11 – Objetivações definidas no Despacho n.º 4707/2018, de 14 de maio, nível de cumprimento e desvios no ano 2019

	Material	Vidro	Papel e Cartão	Plástico	Metal	Madeira	Total
Meta 2019 - Anual	Capitação(Kg/hab.ano)	11,58	11,07	10,62	1,58	0,59	35,44
	Quantidade a retomar (t/ano)	1 682	1 613	1 547	231	86	5 159
Meta 2019 - Trimestral	Capitação(Kg/hab.ano)	2,895	2,7675	2,655	0,395	0,1475	8,86
	Quantidade a retomar (t/ano)	420,5	403,25	386,75	57,75	21,5	1 289,75
Realizado (só com a recolha seletiva)	Capitação(Kg/hab.ano)	3,41	4,57	0,83	0,00	0,41	9,22
	Quantidade retomada (t/ano)	491,50	659,38	119,06	0,00	59,22	1 329,16
Desvio da meta (só com a recolha seletiva)	Capitação(Kg/hab.ano)	0,51	1,81	-1,83	-0,40	0,26	0,36
	Quantidade retomada (t/ano)	71,00	256,13	-267,69	-57,75	37,72	39,41
Contribuição da recolha indiferenciada	Capitação(Kg/hab.ano)	0,29	0,56	0,45	0,26	0,00	1,55
	Quantidade retomada (t/ano)	41,18	106,77	85,42	49,36	0,00	282,73
Desvio da meta 2019	Capitação(Kg/hab.ano)	0,80	2,36	-1,38	-0,14	0,26	1,91
	Quantidade retomada (t/ano)	112,18	362,90	-182,27	-8,39	37,72	322,14

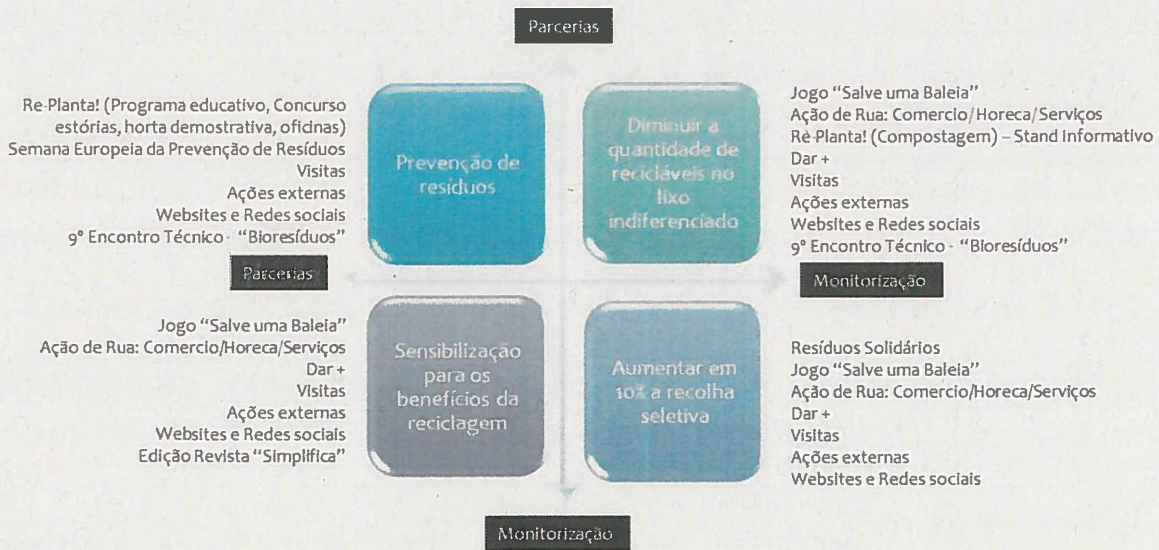
¹ Tomou-se como base de cálculo a População média anual residente extraída do portal do INE a 15 de junho de 2019 (144.163 hab.)

Comunicação e Educação Ambiental

A sensibilização ambiental é fundamental para informar e esclarecer as pessoas sobre os problemas ambientais e as suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos, para que se tornem cada vez menos produtores passivos e mais consumidores responsáveis. A sensibilização é por isso uma componente fundamental para a reflexão de um modelo de sociedade mais sustentável, com melhor consciência ambiental e capaz de conduzir a uma mudança de comportamentos.

Consciente do seu papel nesta área, a Gesamb desenvolve várias atividades, junto da população da sua área de abrangência, que se encontram definidas num Plano de Comunicação e Sensibilização (PCS), documento esse construído com o apoio dos técnicos das Câmaras Municipais, em reunião realizada dia 14 de março de 2019.

Os principais objetivos definidos para 2019, estão divididos em 4 grandes grupos: Prevenção de resíduos; Sensibilização para os benefícios da reciclagem; Diminuição da quantidade de recicláveis no lixo indiferenciado e Aumento da recolha seletiva em 10%:



Re-Planta!

A Gesamb lançou, no final de 2018, a segunda edição do "Re-Planta!", um projeto que envolve todos os municípios da sua área de abrangência e que tem como objetivo: reduzir a quantidade de resíduos orgânicos presentes nos contentores do lixo dos lares e organizações e aumentar a prática da compostagem doméstica e comunitária, associada à criação de hortas e jardins em modo biológico.

Este projeto tem a ambição de envolver direta ou indiretamente todos os habitantes dos municípios abrangidos, visando fomentar a consciência ambiental, assim como o espírito de cidadania ativa e participada, tentando pautar-se por uma postura prática, diretamente com os públicos locais e de forma inclusiva.

50 professores abrangidos no programa educativo (formação creditada para os professores de 1º, 2º e 3º ciclo), iniciado em janeiro, com a realização de três ações de formação, uma dividida em dois dias durante a semana (17 e 18 jan.) e outras duas realizadas ao sábado (19 e 26 de jan.). Duas ações realizada em Évora (Centro de Formação Beatriz Serpa Branco) e outra ação realizada em Reguengos de Monsaraz (através do Centro de Formação MARGUA).



Imagem 1 – Programa educativo

1 Centro de demonstração de cultivo biológico e compostagem. No mês de março iniciou-se a construção do centro de demonstração de compostagem, nas instalações da Gesamb (Évora).

Cultivar os seus próprios alimentos biológicos pode ser uma tarefa simples, acessível e altamente compensadora. Esta é a promessa do futuro espaço da Gesamb, que pretende ensinar e sobretudo demonstrar que a agricultura biológica compensa, que qualquer um pode aderir a esta forma de cultivar e de se alimentar.

Handwritten signature/initials



Imagens 2 a 9 – Construção Centro Re-Planta!

O Centro Re-Planta! – o Centro de Demonstração de Cultivo Biológico e Compostagem da Gesamb foi desenhado respeitando os princípios de cultivo biológico e de permacultura, colocando em prática ideias simples, de baixo custo e de baixa manutenção, que qualquer cidadão pode aplicar em sua casa. Procurou-se sempre que possível otimizar os recursos naturais para o equilíbrio do ecossistema da horta e recorrer à reutilização de materiais na construção das estruturas necessárias e, neste sentido, a produção localizada de adubo orgânico através da compostagem e vermicompostagem foram um imperativo, tal como a opção por soluções sustentáveis e pouco invasivas sendo disso exemplo a cobertura de solo, o sistema de rega tradicional, a instalação dos canteiros, a associação de culturas ou a criação de espaços de abrigo e atrativos para a fauna auxiliar e vida selvagem.

Este espaço localiza-se em Évora nas instalações da Gesamb e pretende ser um centro pedagógico e demonstrativo das melhores e mais simples práticas de cultivo, de manutenção de uma horta biológica e das diversas formas de valorização dos resíduos orgânicos, tendo por isso a capacidade, num futuro próximo, de receber visitas de grupos e realizar oficinas.

De realçar que este Centro está a ser criado recorrendo em grande parte aos resíduos entregues pelos cidadãos nos equipamentos da Gesamb e que serão os próprios funcionários da Gesamb que irão proceder à sua instalação. Neste momento, um grupo selecionado de funcionários recebeu uma formação especializada de modo a garantir que possuem os conhecimentos base necessários para a manutenção do Centro Re-Planta!

Handwritten signature

Sessões de sensibilização/esclarecimento

4 ações realizadas (Centro Formação Profissional; ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem-Estar Social da Cruz da Picada; JI Garcia Resende; ES André de Gouveia)

142 participantes



Imagem 10– Sessão CFP

Visitas às instalações

6 visitas guiadas às instalações

174 participantes (78 crianças e 96 adultos)



Imagem 11– Visita Univ. Sénior Mora

Newsletter digital - Simplifica

No 1º trimestre de 2019, foi editada a última edição da newsletter digital da Gesamb, SIMPLIFICA (n.º 33). A SIMPLIFICA nasceu em maio de 2016 e terminou, passadas 33 edições, em janeiro de 2019. Foi uma ferramenta de comunicação e sensibilização ambiental, que visou através do conceito de simplificação do dia a dia e correspondente desmaterialização, promover o desprendimento material (redução do consumo e da pressão sobre os recursos) e a prática de escolhas ambientalmente sustentáveis e tendencialmente inovadoras/criativas (reutilização, valorização dos recursos, economia circular/local/social).



Imagem 12– Simplifica n.º 33

A SIMPLIFICA, mais do que ter disponibilizado ao leitor, mês após mês, informação que abordou direta e objetivamente os resíduos urbanos, a reciclagem e a valorização orgânica, com um registo descomplexado, humorístico e por vezes mordaz.

Foi uma aposta clara da Gesamb no envolvimento direto do cidadão na estratégia dos resíduos urbanos, divulgando informação que facilitasse a compreensão “do todo”, que promovesse a redução da pressão sobre os recursos e a simplificação dos estilos de vida, tendo em vista o correto encaminhamento dos resíduos e como tal a reciclagem ou valorização orgânica.

Todas as edições vão continuar disponíveis no site da Gesamb, em: <http://www.gesamb.pt/simplifica>,

Handwritten signature and initials.

Jogo – Salve uma Baleia

Imagem 13– Jogo Baleia



Com esta ação (cofinanciada pelo PO SEUR), a Gesamb tem como objetivo promover e corrigir erros de separação: "Será que as pessoas sabem a importância de reciclar?". Ou seja, para nós informar não é por si só fator suficiente para promover a mudança. A mudança comportamental obtém-se, sublinhando a importância do ato em si, mas sobretudo estabelecendo ligações emocionais entre o ato e o indivíduo.

No fundo, fazer primeiro com que as pessoas “se importem”. Ora, à boleia de recentes acontecimentos mundiais e do impacto que a ausência de reciclagem tem junto de alguns animais surgiu a ideia: “Vamos salvar baleias, reciclando”. E quem é que não gosta de baleias?! Assim, a ideia subjacente a esta ação foi a de associar a empatia natural que existe por estes animais, com a tarefa de reciclar conseguindo por essa via fazer com que as pessoas “se importem”.

No 1º trimestre de 2019 o Jogo da Baleia esteve a ser dinamizado por alunos do 1º e 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Juventude da Escola Secundária André de Gouveia, de 18 a 22 de março de 2019. Estes alunos, após uma breve formação realizada pela Gesamb, dinamizaram o jogo para outros alunos, professores e funcionários da escola, num total de 197 participantes.

Gestão de Pessoas

O número de trabalhadores da Gesamb no final do 1º trimestre de 2019 é de 95 pessoas. Regista-se deste modo um acréscimo de 7 trabalhadores em relação ao mesmo período de 2018.

Quadro 12 – Recursos Humanos, principais indicadores

Grupo Profissional	Categoria Profissional	N.º de Colaboradores
Quadros de Chefia e Direção	Diretora Geral	1
	Diretora Técnica	1
Quadros Superiores Técnicos	Técnico Superior	8
	Encarregado	1
Quadros Administrativos	Administrativo	7
	Operador Especializado	25
Quadros Operacionais	Operador Manobrador	8
	Operador	44
TOTAL		95

Com a entrada em vigência do Acordo de Empresa (AE) em 2018 e a alteração das categorias dos quadros operacionais, a distribuição do efetivo apresenta-se agora substancialmente alterada relativamente às distribuições apresentadas em anteriores análises, senão vejamos: relativamente aos quadros operacionais foi criada a categoria de operador manobrador para onde transitaram 9 trabalhadores oriundos da categoria de operador; um operador transitou para a categoria de administrativo, ficando esta com 3 pessoas, a categoria de operador de equipamento móvel desapareceu e os trabalhadores que compunham aquela categoria transitaram para operadores especializados, existindo atualmente 25 elementos nesta categoria. Todavia, na generalidade, o grupo dos quadros operacionais continua a representar a grande maioria do pessoal da empresa (81%).

Em relação ao vínculo contratual, no final do período em análise, constata-se que cerca de 83% dos trabalhadores se encontram com contrato sem termo, cerca de 16% com contrato a termo certo e 1% está na categoria “outros”.

Analisando o movimento de pessoal no trimestre em análise constata-se que ingressaram na empresa 10 colaboradores, distribuídos da seguinte forma: 2 administrativos, com contrato a termo incerto, ambos em regime de substituição de colaboradores que se encontram de baixa médica, um para a área de HSST e outro para a portaria; 1 operador especializado (eletromecânico), com contrato por tempo indeterminado, para a unidade funcional da Manutenção, para substituição de um colaborador que pediu a demissão; 5 operadores, para a UTMB, com contrato a termo certo, para substituição de trabalhadores que solicitaram a sua demissão; 1 técnico superior, com contrato a termo incerto, para a unidade da exploração, em regime de substituição do Encarregado que se encontra de baixa médica; 1 operador especializado, com contrato a termo incerto, para substituição de um trabalhador que se encontra de baixa médica.

Na formação profissional cumpriram-se no 1º trimestre 62 participações em 18 ações de formação, perfazendo um total de 184 horas de formação. Em período homólogo, haviam-se registado 49 participações em 12 ações de formação, perfazendo um total de 184 horas de formação.

Resultados e controlo orçamental

Resultado Líquido do Exercício

Quadro 13 – Demonstração de Resultados - comparação com o mesmo período de 2018

Rubricas	Realização			
	2019	2018	Diferença	
Vendas e serviços prestados	1.101.338,58 €	1.120.142,02 €	-18.803,44 €	-1,7%
Subsídios à exploração	8.689,78 €	586,07 €	8.103,71 €	1382,7%
Varição nos inventários da produção	74.005,04 €	- €	74.005,04 €	-
Fornecimentos e serviços externos	-375.317,77 €	-302.845,95 €	-72.471,82 €	23,9%
Gastos com pessoal	-408.012,80 €	-353.154,53 €	-54.858,27 €	15,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20,09 €	- €	20,09 €	-
Provisões (aumentos/reduções)	490,00 €	490,00 €	0 €	-
Outros rendimentos	239.651,10 €	284.150,28 €	-44.499,18 €	-15,7%
Outros gastos	-194.378,15 €	-172.670,18 €	-21.707,97 €	12,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	446.485,87 €	576.697,71 €	-130.211,84 €	-22,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-441.799,35 €	-429.873,35 €	-11.926,00 €	2,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.686,52 €	146.824,36 €	-142.137,84 €	-96,8%
Juros e gastos similares suportados	-12.693,60 €	-33.909,39 €	21.215,79 €	-62,6%
Resultado antes de impostos	-8.007,08 €	112.914,97 €	-120.922,05 €	-107,1%
Imposto sobre rendimento do período	- €	-28.068,30 €	28.068,30 €	-100,0%
Resultado Líquido do período	-8.007,08 €	84.846,67 €	-92.853,75 €	-109,4%

A execução do período revela um resultado negativo antes de impostos de 8 mil €, com um desvio de cerca de 121 mil € face ao período homólogo de 2018 e um desvio de menos 96 mil € para os documentos previsionais para 2019.

A execução do período face ao mesmo período de 2018 não assinala desvios estruturais, mas regista um aumento dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com o pessoal.

A execução do período assinala perdas de rendimentos face ao previsto em orçamento, nomeadamente nas vendas e serviços prestados, com menos 12%, no entanto, nas mesmas rubricas quando comparadas com o ano anterior registam-se uma diminuição na ordem dos 2%.

Neste ponto importa referir que não se encontra contabilizada a receita da faturação à AMCAL e Resialentejo referente à participação no projeto conjunto de valorização de resíduos indiferenciados (UTMB's). Só no mês de maio foram faturados os meses em atraso nos mesmos termos do realizado em 2018 o que manterão até à aprovação, pela Conselho Estratégico da Parceira, do Relatório Anual de 2018 do projeto. Estimamos, com base no desempenho de 2018, que o valor por reconhecer em proveitos referente ao primeiro trimestre de 2019 seja de cerca 8.200 euros.

Quadro 14 – Demonstração de Resultados – controlo orçamental

Rubricas	1º Trimestre de 2019			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	1.246.749,48 €	1.101.338,58 €	-145.410,90 €	-11,7%
Subsídios à exploração	23.624,05 €	8.689,78 €	-14.934,27 €	-63,2%
Variação nos inventários da produção	6.241,27 €	74.005,04 €	67.763,78 €	1085,7%
Fornecimentos e serviços externos	-392.555,50 €	-375.317,77 €	17.237,73 €	-4,4%
Gastos com pessoal	-422.722,50 €	-408.012,80 €	14.709,70 €	-3,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	20,09	20,09 €	-
Provisões	237.271,14 €	490 €	-236.781,14 €	-99,8%
Outros rendimentos	-165.026,34 €	239.651,10 €	404.677,44 €	-245,2%
Outros gastos	533.581,59 €	-194.378,15 €	-727.959,74 €	-136,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	533.581,59 €	446.485,87 €	-87.095,72 €	-16,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-432.906,89 €	-441.799,35 €	-8.892,46 €	2,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	100.674,70 €	4.686,52 €	-95.988,18 €	-95,3%
Juros e gastos similares suportados	-12.513,95 €	-12.693,60 €	-179,65 €	1,4%
Resultado antes de impostos	88.160,75 €	-8.007,08 €	-96.167,83 €	-109,1%
Imposto sobre rendimento do período	-19.836,25 €	-€	19.836,25 €	-100,0%
Resultado líquido do período	68.324,50 €	-8.007,08 €	-76.331,58 €	-111,7%

Analisando os resultados por trimestre e comparativamente com o previsto e com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que o resultado líquido negativo, no montante de 8 mil €, regista um desvio relativamente ao previsto de menos 76 mil € e de menos 93 mil € relativamente ao mesmo período de 2018.

Quadro 15 – Resultado Líquido do Período – comparação com previsto e ano anterior

	Resultado Líquido do Período						
	2019		Desvio 2019		2018	Variação 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%		Realizado	Valor
1º Trimestre	68.325	-8.007	-76.332	-111,7%	84.847	-92.854	-109,4%
Acumulado	68.325	-8.007	-76.332	-111,7%	84.847	-92.854	-109,4%
Anual	273.298						

O desvio negativo obtido no trimestre encontra-se influenciado por vários elementos, sendo de salientar:

Impactos negativos

- ✓ Os ganhos operacionais, no montante de 1.423 mil €, apresentam um valor 6% abaixo do previsto, o que representa um desvio para menos de 90 mil €;
- ✓ Para o desvio dos ganhos operacionais contribuiu essencialmente os desvios para menos verificados nas rubricas vendas e subsídios à exploração;

- ✓ Desvio negativo na venda de materiais relativamente ao previsto de menos 42%, ou seja, menos 156 mil €;
- ✓ Em outros gastos e perdas regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 29 mil €, ou seja, mais 18%;
- ✓ Os fornecimentos e serviços externos registaram um desvio de menos 17 mil €, menos 4,4%;
- ✓ A rubrica de gastos de depreciações e amortizações registou um desvio de mais 9 mil € (+ 2%) relativamente ao previsto;



Impactos positivos

- ✓ Em prestações de serviços, o desvio de mais 11 mil €, mais 1,22%, relativamente ao previsto;
- ✓ As perdas operacionais, no montante de 1.420 mil €, encontram-se em linha com o previsto, 0,4% acima do previsto, 6 mil €;
- ✓ Em gastos com pessoal, no montante de 408 mil €, regista um desvio de menos 14 mil €, menos 3,5%;
- ✓ Para o desvio verificado nos fornecimentos e serviços externos contribui essencialmente o desvio de menos 42% (-27 mil €) na rubrica trabalhos especializados e menos 38% (-15 mil €) na rubrica de eletricidade e mais 13 mil € em combustível, +15%;

Perdas e Ganhos Operacionais

As **perdas operacionais** encontram-se em linha com o orçamentado apresentando no final do 1º trimestre um desvio de 6 mil € (0,4%) relativamente ao previsto. No entanto quando comparado com igual período do ano anterior o desvio é de 161 mil €, mais 13%, que se explica pelo aumento dos fornecimentos e serviços externos (+72 mil €), gastos com o pessoal (+55 mil €), outros custos e perdas (+22 mil €) e gastos de depreciações e amortizações (+11 mil €).

Quadro 16 – Perdas Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Perdas Operacionais						
	2019		Desvio 2019		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Realizado/Previsto	Valor		Realizado	Valor
1º Trimestre	1.413.211	1.419.508	6.297	0,4%	1.258.544	160.964	12,8%
Acumulado	1.413.211	1.419.508	6.297	0,4%	1.258.544	160.964	12,8%
Anual	5.652.845						

Os **ganhos operacionais**, apresentam no final do 1.º trimestre um desvio de menos 90 mil € (-6%) relativamente ao previsto, justificado principalmente pelos desvios para menos verificados nas vendas e nos subsídios à exploração. No entanto, quando comparado com o mesmo período de 2018 o desvio é de mais 19 mil € (+1,3%), aqui justificado pelos desvios positivos verificados nas rubricas de prestações de serviços e variação de inventários.

Quadro 17 – Ganhos Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Ganhos Operacionais						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1.513.886	1.423.685	-90.201	-5,96%	1.404.878	18.806	1,3%
Acumulado	1.513.886	1.423.685	-90.201	-5,96%	1.404.878	18.806	1,3%
Anual	6.055.544						

Perdas Operacionais

Numa análise detalhada dos **desvios das perdas operacionais** verifica-se que:

- ✓ **Gastos de Depreciação e Amortizações:** apresentam no final do período em análise um valor superior ao previsto, de 9 mil € (+2,1%). Comparando com o mesmo período de 2018 o desvio é de 12 mil €, mais 2,8%.

Quadro 18 – Gastos com Depreciações e Amortizações – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos com Depreciações e Amortizações						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	432.907	441.799	8.892	2,1%	429.873	11.926	2,8%
Acumulado	432.907	441.799	8.892	2,1%	429.873	11.926	2,8%
Anual	1.731.628						

- ✓ **Custos com pessoal:** registam, no final do trimestre, um aumento de 55 mil € (+16%) quando comparado com o mesmo período de 2018, justificado por um lado pelo aumento do volume de emprego, de 88 para 95, e pela entrada em vigor do Acordo de Empresa, em janeiro de 2018. No entanto, quando comparado com as previsões do orçamento, o desvio é negativo de 15 mil € (-3,5%).

Quadro 19 – Gastos com Pessoal – comparação com previsto e ano anterior

	Pessoal						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	422.723	408.013	-14.710	-3,5%	353.155	54.858	15,5%
Acumulado	422.723	408.013	-14.710	-3,5%	353.155	54.858	15,5%
Anual	1.690.890						

- ✓ **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):** registaram no final do 1.º trimestre um aumento relativamente ao mesmo período de 2018, de mais 72 mil €, + 24%. Comparando com o previsto em orçamento o desvio é negativo de menos 17 mil €, menos 4,4%.

Quadro 20 – Fornecimentos e Serviços Externos – comparação com previsto e ano anterior

	Fornecimentos e serviços externos						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	392.555	375.318	-17.238	-4,4%	302.846	72.472	23,9%
Acumulado	392.555	375.318	-17.238	-4,4%	302.846	72.472	23,9%
Anual	1.570.222						

Este desvio verificado no final do trimestre relativamente ao previsto explica-se essencialmente pelos desvios verificados nas rubricas trabalhos especializados (- 27 mil €) e eletricidade (-15 mil €). O desvio verificado relativamente ao ano anterior é explicado pelo aumento da rubrica conservação e reparação (+ 28 mil), combustíveis (+23 mil €), trabalhos especializados (+9 mil) e publicidade e propaganda (+9 mil €).

Os quadros seguintes apresentam de forma mais detalhada a evolução das principais rubricas relativas aos Fornecimentos e Serviços Externos. As rubricas analisadas de seguida representam mais de 80% do valor total registado em Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que as conservações e reparações e os combustíveis cerca de 29% e 27% respetivamente, os trabalhos especializados 10% e seguros 7%, a eletricidade representa 7% e a vigilância e segurança corresponde a 5%.

Quadro 21 – Combustíveis – comparação com previsto e ano anterior

	Combustíveis						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	87.750	100.750	13.000	14,8%	78.217	22.533	28,8%
Acumulado	87.750	100.750	13.000	14,8%	78.217	22.533	28,8%
Anual	351.000						

Quadro 22 – Trabalhos Especializados – comparação com previsto e ano anterior

	Trabalhos Especializados						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	64.293	37.268	-27.025	-42,0%	28.415	8.854	31,2%
Acumulado	64.293	37.268	-27.025	-42,0%	28.415	8.854	31,2%
Anual	257.172						

Quadro 23 – Seguros – comparação com previsto e ano anterior

	Seguros						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	23.900	25.796	1.896	7,9%	26.037	-240	-0,9%
Acumulado	23.900	25.796	1.896	7,9%	26.037	-240	-0,9%
Anual	95.600						

Quadro 24 – Eletricidade – comparação com previsto e ano anterior

	Eletricidade						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	39.600	24.574	-15.026	-37,9%	23.430	1.143	4,9%
Acumulado	39.600	24.574	-15.026	-37,9%	23.430	1.143	4,9%
Anual	158.400						

Quadro 25 – Vigilância e segurança – comparação com previsto e ano anterior

	Vigilância e segurança						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	22.500	18.661	-3.839	-17,1%	20.098	1.437	7,2%
Acumulado	22.500	18.661	-3.839	-17,1%	20.098	1.437	7,2%
Anual	90.000						

Quanto à rubrica de **combustíveis** regista no final do trimestre um desvio relativamente ao previsto de mais 13 mil €, mais 15%. Comparativamente com o mesmo período de 2018 o desvio é de mais 23 mil €, mais 29%.

Os **trabalhos especializados** registaram um aumento de 9 mil €, mais 31%, face ao período homólogo e menos 27 mil euros face ao previsto em orçamento.

A rubrica **seguros** encontra-se em linha tanto com os valores registados no mesmo período do ano anterior como com o previsto em orçamento.

A rubrica **eletricidade** regista um valor inferior ao previsto em orçamento e em linha com o registado no mesmo período de 2018. Comparativamente com o orçamentado o desvio é de menos 15 mil €, menos 38%, comparando com o 1.º T de 2018 o desvio é de mais 1 mil €.

No caso da rubrica **vigilância e segurança** o valor registado encontra-se abaixo dos valores registados no orçamento e no 1.º T de 2018, no entanto, os desvios são ligeiros, de menos 3.839 € comparativamente com o orçamento e menos 1.437 € comparativamente com o registado no 1.º T de 2018.

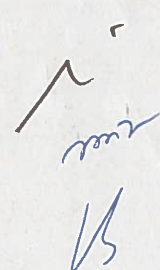
Em **conservação e reparação** regista-se no final do 1.º trimestre um desvio de mais 4,6 mil € relativamente ao previsto em orçamento e um desvio de mais 28 mil € comparativamente com o mesmo período de 2018.

Quadro 26 – Conservação e Reparação – comparação com previsto e ano anterior

	Conservação e Reparação						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	102.838	107.470	4.632	4,5%	79.731	27.739	34,8%
Acumulado	102.838	107.470	4.632	4,5%	79.731	27.739	34,8%
Anual	411.350						

Da análise às principais rubricas de **fornecimentos e serviços externos** verifica-se um aumento relativamente ao mesmo período do ano anterior, registam-se aumentos nas rubricas conservação e reparação, combustíveis, trabalhos especializados e seguros, sendo que as rubricas de eletricidade e vigilância e segurança registaram valores inferiores aos do ano anterior.

Quanto aos **outros gastos e perdas** estes registam no período um aumento de 22 mil €, mais 13%, face ao mesmo período de 2018, justificado essencialmente pelo aumento da TGR (mais 14 mil €) e pelo aumento no valor registado em correções relativas a anos anteriores, com mais 3 mil €. Relativamente ao orçamento o desvio é de mais 29 mil€, mais 18%.



Quadro 27 – Outros gastos e perdas – comparação com previsto e ano anterior

	Outros gastos e perdas						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	165.026	194.378	29.352	17,8%	172.670	21.708	12,6%
Acumulado	165.026	194.378	29.352	17,8%	172.670	21.708	12,6%
Anual	660.105						

Ganhos Operacionais

Em rendimentos reconhecidos registou-se um ligeiro aumento com a prestação de serviço e a variação do inventário a aumentar 102 mil € e as vendas e outros rendimentos e ganhos com menos 92 mil €.

Os **rendimentos com origem na receção de RU** apresentam no final do trimestre em análise um desvio de mais 10 mil €, 1,2%, face ao previsto em orçamento e de mais 28 mil €, mais 3,3%, comparativamente com o mesmo período de 2018. O desvio face ao registado em 2018 é justificado pelo aumento do valor debitado de TGR, aumento decorrente da Lei da Fiscalidade Verde, pelo aumento na tarifa de receção de resíduos indiferenciados, de 40€ para 42€ compensado pela ligeira diminuição da receção de Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, com menos 1,1%.

As **vendas dos produtos da reciclagem** registaram um desvio de menos 156 mil €, menos 42%, relativamente ao previsto em orçamento e quando comparado com o registado no mesmo período do ano anterior o desvio é de menos 46 mil €, menos 17,8%.

Quadro 28 – Prestação de Serviços – comparação com previsto e ano anterior

	Receção de RU						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	874.605	885.249	10.644	1,2%	857.310	27.940	3,3%
Acumulado	874.605	885.249	10.644	1,2%	857.310	27.940	3,3%
Anual	3.498.420						

Quadro 29 – Vendas – comparação com previsto e ano anterior

	Venda produtos da reciclagem						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	372.144	216.089	-156.055	-41,9%	262.832	-46.743	-17,8%
Acumulado	372.144	216.089	-156.055	-41,9%	262.832	-46.743	-17,8%
Anual	1.488.577						

A rubrica de **outros rendimentos e ganhos** registou no período em análise um desvio de menos 44 mil € face ao período homólogo de 2018, no entanto, encontra-se alinhado com o valor previsto em orçamento.

Quadro 30 – Outros rendimentos e Ganhos – comparação com previsto e ano anterior

	Outros Rendimentos e Ganhos						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	237.271	239.651	2.380	1,0%	284.150	-44.499	-15,7%
Acumulado	237.271	239.651	2.380	1,0%	284.150	-44.499	-15,7%
Anual	949.085						

Resultado de Financiamento

No total os gastos de financiamento, registaram um desvio de menos 21 216 € face ao período homólogo, menos 63%, no entanto, encontra-se alinhado com o valor previsto em orçamento.

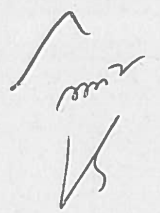
Quadro 31 – Gastos e Perdas de Financiamento – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos e Perdas de Financiamento						
	2019		Desvio 2019 Realizado/Previsto		2018	Var. 2019/2018	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	12.514	12.694	180	1,4%	33.909	-21 216	-62,6%
Acumulado	12.514	12.694	180	1,4%	33.909	-21 216	-62,6%
Anual	50.056						

Outros Elementos do Trimestre

Sócios

Com referência a 31 de março de 2019 o valor dos dividendos a distribuir aos sócios relativamente ao exercício de 2018 encontra-se contabilizado mas não se encontra liquidado, uma vez que apenas foi efetuado o pagamento no mês seguinte. O valor em dívida encontra-se incluído na rubrica de outras dívidas a pagar corrente e ascende a cerca de 104 mil €.



Co-financiamento e dívida bancária

Durante o 1.º trimestre a dívida à banca apresenta o valor de 1.321 mil €. A dívida financeira da Gesamb relaciona-se com os empréstimos contratados junto do BEI para o financiamento dos investimentos em novos projetos e corresponde a menos 2.207 mil € que o valor em dívida em período homólogo de 2018.

Fornecedores

No final do 1.º trimestre a dívida a fornecedores c/c é de 208 mil €, enquanto em igual período de 2018 assumia o montante de 157 mil €.

Estado

Relativamente ao Estado a dívida é de 89 mil €, enquanto em igual período do ano passado era de 52 mil €.

Clientes e Outros Terceiros

A dívida de clientes apresentava um valor de 822 mil € no final do 1.º trimestre, enquanto em igual período de 2018 era de 924 mil €.

GESAMB, EIM
 Anexo ao Relatório do 1.º trimestre de 2019

Prazo Médio de Pagamento (PMP)

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP					
1T 2018			1T 2019		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	292.657,68	62	Σ DF/4	472.092,59	63
Σ A	1.736.888,92		Σ A	2.748.206,60	
2T 2018					
		Nº de dias			
Σ DF/4	277.867,56	57			
Σ A	1.764.197,87				
3T 2018					
		Nº de dias			
Σ DF/4	268.837,20	54			
Σ A	1.819.558,49				
4T 2018					
		Nº de dias			
Σ DF/4	398.853,37	56			
Σ A	2.614.256,29				

O número médio de dias de pagamento (PMP) registou um aumento relativamente ao último trimestre de 2018, situando-se nos 63 dias.

X *Luís Simão Quinta de Albuquerque*

X *João Paulo Mendes Viveiros Afonso*

X *Bernardo Beufalmeida Pinto*

Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

Contribuinte: 506346773

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 3 de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		14 518 308,49	15 113 224,64
Ativos Intangíveis		36 001,36	39 466,80
Outros Investimentos financeiros		6 964,15	4 457,35
Ativos por impostos diferidos		2 999,99	22 464,09
Subtotal		14 564 273,99	15 179 612,88
Ativo corrente			
Inventários		144 620,14	116 063,92
Clientes		821 956,40	923 656,26
Estado e outros entes públicos		149 172,01	238 861,48
Outros créditos a receber		1 313 685,39	1 296 186,76
Diferimentos		240 242,46	201 052,80
Caixa e depósitos bancários		5 167 196,95	6 660 616,68
Subtotal		7 836 873,35	9 436 437,90
Total do ativo		22 401 147,34	24 616 050,78
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais		814 600,00	789 000,00
Outras reservas		4 595 554,70	4 564 957,60
Resultados transitados		0,00	73 250,19
Ajust. / Outras variações de capital próprio		6 836 427,83	7 265 314,74
Subtotal		13 246 582,53	13 692 522,53
Resultado líquido do período		-8 007,08	84 846,67
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		13 238 575,45	13 777 369,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		3 677 714,54	3 681 414,94
Financiamentos obtidos		1 196 042,37	3 233 287,87
Outras dívidas a pagar		1 984 532,44	2 111 710,42
Subtotal		6 858 289,35	9 026 413,23
Passivo corrente			
Fornecedores		207 844,33	157 069,97
Estado e outros entes públicos		89 724,40	51 837,31
Financiamentos obtidos		125 371,73	295 246,88
Outras dívidas a pagar		1 749 033,89	1 162 486,07
Diferimentos		132 308,19	145 628,12
Subtotal		2 304 282,54	1 812 268,35
Total do Passivo		9 162 571,89	10 838 681,58
Total do capital próprio e do passivo		22 401 147,34	24 616 050,78

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Órgão de Gestão

Luis Lima Junta de Votos
João Paulo Mendes dos Santos
Bernardo Beufalich Junke

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

Moeda: EUR
Contribuinte: 506346773

Demonstração dos resultados por naturezas em 3 de 2019

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		1 101 338,58	1 120 142,02
75		Subsídios à exploração		8 689,78	586,07
785+792	685	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjur		0,00	0,00
73		Variação de inventários na produção		74 005,04	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-375 317,77	-302 845,95
	63	Gastos com pessoal		-408 012,80	-353 154,53
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		20,09	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		490,00	490,00
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos		239 651,10	284 150,28
	69-685+69..	Outros gastos		-194 378,15	-172 670,18
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		446 485,87	576 697,71
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-441 799,35	-429 873,35
7624/6	654/6	Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 686,52	146 824,36
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		-12 693,60	-33 909,39
		Resultado antes de impostos		-8 007,08	112 914,97
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	-28 068,30
		Resultado líquido do período		-8 007,08	84 846,67
		Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
		Resultado líquido do período atribuível: (*) Detentores do capital da casa mãe Interesses que não controlam Subtotal Resultado por ação básico			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Órgão de Gestão

Luis Lima Junta de Klitz
João Paulo Moreira da Silva Gomes
Bernardino Benfanteleir Mirk

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

Contribuinte: 506346773

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 3 2019

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1 224 608,40	1 306 028,16
Pagamentos a Fornecedores		-560 072,63	-435 542,56
Pagamentos ao Pessoal		-318 919,50	-288 283,70
Caixa gerada pelas operações		345 616,27	582 201,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		11 229,11	3 499,86
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		356 845,38	585 701,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-421 469,98	-257 116,77
Ativos intangíveis		0,00	-2 463,08
Investimentos financeiros		-757,63	-494,70
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		214,54	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		38 521,85	0,00
Juros e rendimentos similares		2 010,91	12 575,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-381 480,31	-247 499,55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-125 000,00
Juros e gastos similares		0,00	-243,76
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		0,00	-125 243,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-24 634,93	212 958,45
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 191 831,88	6 447 658,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 167 196,95	6 660 616,68

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Órgão de Gestão

Benard Beujalant
Bernard Beujalant

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

